



INSTITUTO DO JOVEM
ESCOLA PARA FORMAÇÃO DE TRABALHADORES DO INSTITUTO DO JOVEM

PLANO DE UNIDADE			
CURSO: Mocidade – o sorriso do Centro Espírita		OBJETIVOS GERAIS	
UNIDADE: Evangelização - Desafio de urgência		- Reconhecer que a evangelização da juventude é desafio de urgência.	
Nº DE AULAS: 02		AULA: 02	
SUB-UNIDADE	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	CONTEÚDO	BIBLIOGRAFIA
2ª aula Jesus e a Evangelização da Juventude	1. Compreender que é por meio da Evangelização, que se possibilitará a integração dos jovens aos ensinamentos de Jesus.	1. Juventude e Jesus “Juventude e Jesus! Quando estas duas forças estiverem integradas, à daqueles que tudo desejam realizar, com audácia nem sempre refletida, mas honesta, com a daquele que tudo podia operar e limitou-se a cumprir a vontade do Pai, que O enviara, então, teremos conquistado, com base nos Códigos Supremos da vida da alma, o eloquente progresso, desde há tanto anelado.”	1. Ivan de Albuquerque, <i>Cântico da juventude</i> , 2. ed., p. 25-26.
	2. Ter em Jesus o modelo de educador da Humanidade.	2. Jesus - guia e modelo “Jesus, o Mestre, nos legou a mais positiva prova de fé no poder da educação. O seu sacrifício em prol da redenção da Humanidade encerra esta prova. Se ele não alimentasse a crença firme e inabalável na conversão do mau, na iluminação interior do ignorante, numa palavra, na redenção humana, por certo não se teria consagrado a essa causa, renunciando-se a si próprio até ao extremo sacrifício cruento no patíbulo da cruz.”	2. Vinícius, <i>O Mestre na educação</i> , 4. ed., p. 37.
	3. Reconhecer em Jesus o roteiro de todos os Espíritos reencarnados na Terra.	3. As afirmativas do Cristo 3.1. O Caminho “Eu sou o caminho, a verdade e vida, ninguém vai ao Pai senão por mim.” Jesus (João, 14:6). “Sou o Caminho, porque já fiz o percurso que ainda não fizestes; posso, portanto, ser, como de fato sou, vosso guia, vosso roteiro, vosso cicerone. Ninguém vos poderá conduzir e orientar senão eu mesmo, porque nenhum outro, de todos que baixaram à Terra, jamais fez o trajeto que conduz ao Pai. Por isso vos digo: ninguém realiza os eternos destinos, senão acompanhando-me, seguindo as minhas pegadas. 3.2. O Grande Servidor “Eu porém entre vós, sou como aquele que serve.” Jesus (Lucas, 22: 27). “Mas o papel de Jesus não foi simplesmente o de um legislador moralista, sem outra autoridade	3.1. Vinícius, <i>Nas pegadas do mestre</i> , 10. ed., p. 244. 3.2. Allan Kardec, <i>O Evangelho segundo o Espiritismo</i> , 2. ed., Cap. I, Item 4, p. 45.

		além da sua palavra; veio consumir as profecias que anunciaram seu advento; sua autoridade provinha da natureza excepcional do seu Espírito e da sua missão divina; veio ensinar às pessoas que a verdadeira vida não está na Terra, mas no reino dos céus; mostrar-lhes o caminho que a esse reino conduz, os meios de se reconciliarem com Deus e fazê-las pressentir esses meios na marcha das coisas que ocorrerão para cumprimento dos destinos humanos.”	
4. Identificar que Jesus representa um “divisor de águas” para a Humanidade; que extrema simplicidade, completa humildade marcou de modo indelével sua presença no orbe terreno.	4. Divino Legado “Antes de avançarmos outras considerações, reputamos de magna importância ressaltar aqui a extrema simplicidade, a completa humildade, a pobreza, o desatavio e a singeleza com que Jesus marcou, de modo iniludível e indelével, a sua presença e o seu messianato neste mundo. [...]. Foi assim se apresentando e assim agindo que dividiu as eras terrestres em antes e depois dEle, como ninguém jamais o fez, permanecendo para sempre como a maior presença, o mais alto marco, a mais elevada e imorredoura expressão de toda a História Humana, em todas as épocas do mundo.”		4. Áureo, <i>Universo e vida</i> , 7. ed., p. 118-120.
5. Apresentar Jesus como o sublime educador, dotado de autoridade moral e que utilizava as parábolas como recursos didáticos para ensinar.	5. Jesus e a Educação 5.1. Autoridade Moral “E aconteceu que, concluindo Jesus este discurso, a multidão se admirou da sua doutrina; porquanto os ensinava como tendo autoridade; e não como os escribas.” 5.2. Educador Incomparável “Jesus foi o maior educador que o mundo conheceu e conhecerá. Remir ou libertar só se consegue educando. Jesus acreditava piamente na redenção do ímpio. [...] Conhecedor da natureza humana [...] sabia que o trabalho da redenção se resume em acordar a divindade oculta na psique humana.” 5.3. As parábolas “Jesus, como sábio educador, costumava recorrer frequentemente às parábolas a fim de melhor interessar e impressionar os seus ouvintes. Esse processo é eminentemente prático e pedagógico, pois supre as deficiências intelectuais do educando [...].”		5.1. Mateus, 7: 28-29. 5.2. Vinícius, <i>O Mestre na educação</i> , 4. ed., p. 46-47. 5.3. Vinícius, <i>Em torno do mestre</i> , 6. ed., p. 229.
6. Compreender que a Terra passa por momentos de transição planetária e de renovação necessária para a evolução da humanidade.	6. Terra: Planeta em Transição “[...] a Humanidade se transforma, como já se transformou noutras épocas, e cada transformação se assinala por uma crise que é, para o gênero humano, o que são, para os indivíduos, as crises de crescimento.”		6. Allan Kardec, <i>A gênese</i> , 53. ed., p. 360-361.
7. Reconhecer o momento importante em que a Terra vive, ao receber, por meio da reencarnação, Espíritos ainda necessitados	7. Momento importante “Não há dúvida quanto à magnitude do momento que passa, quando Espíritos, por milênios retidos nas regiões de sombra e dor, alucinados e primitivos, vêm sendo recambiados ao corpo,		7. Diversos Espíritos, <i>Terapêutica de emergência</i> , 6. ed., p. 162.

	de evolução.	a fim de experimentarem a oportunidade evolutiva que os pode liberar da própria situação.” Lins de Vasconcellos.	
	8. Compreender que o “único antídoto, porém, ao mal que se agrava e se irradia em contágio pernicioso, é a educação.”	8. Advertência “O único antídoto, porém, ao mal que se agrava e se irradia em contágio pernicioso, é a educação. Consideramos, porém, a educação no seu sentido global, aquela que vai além dos compêndios escolares, que reúne os valores éticos da família, da sociedade e da religião. Não porém de uma religião convencional, e sim, que possua fundamentos científicos e filosóficos existenciais estribados na moral vivida e ensinada por Jesus.”	8. Joanna de Ângelis, <i>Adolescência e vida</i> , 5. ed., p. 9-10.
	9. Apresentar o Espiritismo ao jovem como um projeto ideal de vida, de forma que compreenda que o objetivo real da existência é a reforma interior e o progresso.	9. A importância da Doutrina Espírita para o Jovem “O Espiritismo oferece ao jovem um projeto ideal de vida, explicando-lhe o objetivo real da existência na qual se encontra mergulhado [...]”	9. Joanna de Ângelis, <i>Adolescência e vida</i> , 5. ed., p. 16.
	10. Reconhecer a importante missão da juventude no mundo para o preparo dos dias futuros.	10. Missão da Juventude ““Levantai-vos, ó jovens, para a luta! Erguei-vos para a batalha! A hora comporta o labor constante com Jesus. Não descuidemos da sementeira divina. Sintamos o chamado do Alto que nos indica os rumos do porvir. [...]. Jovens filhos! Preparemos o dia de amanhã. O tempo escoar no relógio da eternidade. Não vos faltará a bênção divina nos caminhos da Terra, entretanto, a flor para oferecer perfume, para espalhar o seu aroma, precisa dos cuidados paternais do jardineiro.”Spinelli.	10. Bezerra de Menezes e outros, <i>Garimpeiros do além</i> , 2. ed., p. 170-171.
	11 . Entender que a tarefa da Educação das almas é desafio de urgência	11 . Evangelização - Desafio de Urgência “A tarefa da educação, por isso mesmo, é de relevância, enquanto que a da evangelização é de urgência salvadora. Quem instrui, oferece meios para que a mente alargue a compreensão das coisas e entenda a vida. Quem educa, cria valores ético-culturais para uma vivência nobre e ditosa. Quem evangeliza, liberta para a Vida feliz.” Amélia Rodrigues	11. Diversos Espíritos, <i>Terapêutica de emergência</i> , 6. ed., p. 27-28.
	11.1 . Identificar o papel do Centro Espírita na educação dos Espíritos.	11.1 . Educação do Espírito “A casa espírita, como um todo, necessita preparar-se para o grandioso compromisso que lhes cabe: a imensa tarefa de educar os Espíritos que renascem entre nós.”	11.1. Walter Alves, <i>Educação do Espírito</i> , 5. ed., p. 16.

	<p>11.2 . Identificar que a sublime missão do Espiritismo é educar para salvar.</p> <p>11.3 . Compreender que a educação dos jovens se dará levando-os aos trabalhos práticos em lugares de sofrimento para que aprendam a apiedar-se pela dor do ser humano, agindo para o bem geral.</p> <p>11.4 . Reconhecer que a tarefa de evangelizar é de grande envergadura espiritual, pois prepara os Espíritos que irão integrar, no futuro, as fileiras do Espiritismo no Mundo.</p>	<p>11.2 . Educar para salvar “A educação, segundo o processo natural, conduz fatalmente o educando à liberdade, faz dele um homem que pensa, sente e age por conta própria. [...] A missão do Espiritismo é educar para salvar.”</p> <p>11.3 . Como educar? “Há que atender ao desenvolvimento dos jovens e das crianças, levando-os ao trabalho prático, nos hospitais, nas oficinas, à doação de um pão, à visita aos enfermos, aos carentes de orientação em asilos e penitenciárias. O jovem, principalmente, precisa viver a dor de seus semelhantes, comungar a prova rude das rudes existências compreendendo pelo próprio coração a Justiça Divina que reabilita o espírito caído, conduzindo-o a experimentações acérrimas, é bem verdade, mas que lhe conferirão forças e nobrezas de caráter.” Bezerra.</p> <p>11.4 . Evangelizar: a sublime missão “Trata-se de tarefa espiritual de grande envergadura, que visa não só beneficiar a geração presente, as crianças e os jovens que no momento enfeitam a Terra com seus sorrisos e graças naturais, mas tem perspectiva muito mais ampla: É uma preparação para vinda de Espíritos que deverão integrar, no futuro, as fileiras do Espiritismo, no Mundo, erguer a bandeira do Amor Crístico em toda parte e levantar templos de amor nos corações, fazendo com que o Todo-Poderoso seja amado e adorado, como deve ser, no santuário das almas. É, em suma, a base angular, na qual assentaremos o futuro da Humanidade Espiritual.”</p>	<p>11.2. Vinícius, <i>O Mestre na educação</i>, 4. ed., p. 56-58.</p> <p>11.3. Bezerra de Menezes e outros, <i>Garimpeiros do além</i>, 2. ed., p. 76-77.</p> <p>11.4. Bezerra de Menezes e Outros, <i>Garimpeiros do além</i>, 2. ed., p. 156.</p>
--	--	---	---